

Código do curso	OTC350
Nome do curso	NR-33 e NR-35 - Equipe de Emergência e Salvamento - Nível Coordenador - 32h
Duração	32 horas
Público-alvo	Trabalhadores da indústria em geral, contratados ou subcontratados, que executam trabalhos que requeiram nível avançado de qualificação para resgate técnico em altura e em espaços confinados, e/ou pessoas que façam parte do quadro da brigada de emergência das empresas conforme a ABNT NBR 14276 Brigada de Incêndio e Emergência - Requisitos e Procedimentos, e suas revisões.
Pré-requisitos	- RG e CPF; - Passaporte (expatriados); - Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) ou Atestado de boas condições de saúde física e mental; - Escolaridade mínima: Ensino Médio completo; - Certificado válido (atualizado) de NR-33 - Equipe de Emergência e Salvamento - Nível Líder; - Certificado válido (atualizado) de treinamento de primeiros socorros com conteúdo e carga horária compatíveis com os cenários de riscos e acidentes típicos identificados; - Certificado válido (atualizado) de NR-33 - Espaços Confinados - Treinamento Inicial para Vigia e Trabalhador Autorizado (16 horas); ou - Certificado válido (atualizado) de treinamento periódico (conforme carga horária/periodicidade) previsto pela Norma Regulamentadora (NR) 33.
Objetivo	Capacitar o participante para aplicar um conjunto de conhecimentos e habilidades para realizar resgates em altura e/ou em espaço confinado, específicos para o Nível Coordenador (Nível Avançado). Ao concluir a capacitação com êxito o participante alcançará o Nível avançado de qualificação em resgate especificado para o quarto nível, para o qual a pessoa é habilitada para coordenar presencialmente uma operação de resgate, elaborar o seu planejamento, avaliar e dimensionar a operação de resgate por corda, estabelecer funções, designar responsabilidades, determinar a execução de tarefas, orientar a montagem de sistemas de movimentação vertical e horizontal, participar de uma variedade de resgates de alta complexidade e desempenhar funções em resgates avançadas em suspensão em que seja necessário ou não o acompanhamento da vítima por um resgatista.
Conteúdo	Teoria: • Normas regulamentadoras oficiais e normas brasileiras aplicáveis; • Princípios de segurança de uma operação de resgate; • Identificação dos riscos associados a uma operação de resgate; • Avaliação de risco x benefício em uma operação de resgate; • Elaboração de pré-planos de resgate em altura e/ou em espaço confinado; • Protocolos operacionais padronizados; • Organização de equipes de resgate, atribuindo funções e responsabilidades para os componentes; • Noções gerais sobre sistema de comando de incidentes; • Conhecimentos gerais sobre o uso de um plano de comunicações para operações de resgates, bem como utilização de diversos meios de comunicação e emprego de terminologia empregada como linguagem-padrão para emergências; • Certificação dos equipamentos e sistemas de resgate; • Seleção e uso correto dos seguintes equipamentos pessoais de resgate: cinto paraquedista; eslingas ou talabartes; conectores; capacete; luvas; descensor; ascensores; trava-quedas; estribo; • Seleção e uso correto dos seguintes equipamentos coletivos de resgate: cordas; eslingas; anel; fitas ou contas de ancoragem; conectores; polias; bloqueadores; macas; tripé; descensores; ascensores; • Efeito dos ângulos formados pelas ancoragens na distribuição de cargas; • Limites de desempenho dos equipamentos de progressão em corda utilizados em resgates de vítimas;

- Inspeções de pré-uso e periódicas dos equipamentos individuais e coletivos de resgate utilizados;
- Identificação das condições de prontidão operacional ou de danos, defeitos e desgastes para recusa dos equipamentos que tenham sido reprovados conforme orientação dos fabricantes;
- Métodos de manutenção, limpeza, acondicionamento e transporte dos equipamentos de resgate;
- Conceituação da força de choque gerada pela retenção de uma queda de altura;
- Conceituação de fator de queda;
- Como se desenvolve o trauma de suspensão inerte e suas principais medidas terapêuticas;
- Utilização dos meios de comunicação disponíveis, bem como emprego de terminologia utilizada como linguagem-padrão para emergências;
- Conceituação das técnicas de progressão vertical por corda para resgates;
- Fatores técnicos que afetam a eficiência de um resgate com corda e/ou em espaço confinado, (por exemplo: desempenho, velocidade, alcance, duração, condições climáticas, do ambiente dos espaços confinados, do resgatista etc.).

Prática:

- Instalação e operação de sistemas de resgate ou de evacuação de pré-engenharia;
- Montagem dos principais nós de encordamento utilizados em resgates (blocantes, de arremate, de emenda, de ancoragem e asseguradores);
- Montagem de ancoragens simples, semiequalizada, equalizadas, fracionamentos e desvios com nós de encordamento;
- Montagem e operação de sistemas de vantagem mecânica simples, compostos e combinados (bloco);
- Utilização e instalação dos dispositivos de ancoragens têxteis ou metálicos do tipo móveis, com ou sem elementos de fixação mecânicos ou químicos;
- Execução de técnicas de progressão por corda em resgates para ascensão, descensão, passagem de fracionamentos, desvios e de nós;
- Execução de técnicas de descidas em cordas tencionadas;
- Execução de técnicas de progressões em tirolesas horizontais e inclinadas;
- Utilização de meios de fortuna aplicados às técnicas de resgate por corda;
- Execução de técnicas de resgate com progressão por corda para descensão com vítimas, com passagem de fracionamentos, de desvios e de nós;
- Execução de técnicas de resgate com progressão por corda para movimentação de vítima para baixo ou para cima;
- Execução de técnicas de resgate com progressão por corda para desbloqueio de vítimas suspensas em descensores, ascensores ou sistemas de proteção individual contra quedas;

Exame

Conteúdo (Continuação):

- Conhecer os diferentes tipos de macas de transporte vertical, bem como sua compatibilidade com o tipo de operação ou lesão da vítima;
- Técnicas de imobilização de vítimas em macas, com ou sem emprego de imobilizadores de coluna ou de membros;
- Técnicas de movimentação vertical de vítimas em altura ou em espaços confinados com emprego de sistemas de resgate e de evacuação de pré-engenharia ou sistemas de vantagem mecânica simples;
- Montagem e operação de sistemas de movimentação vertical e horizontal de macas em cordas tencionadas (tirolesa) na horizontal, diagonal e cruzada;
- Técnicas de movimentação básica de maca (vertical, horizontal e terrestre);
- Técnicas de uso de equipamentos de proteção respiratória aplicados para resgate.

Carga Horária Total: 32 horas Teoria: 08 horas Prática: 24 horas

Referência Técnica:

NR-33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados.

NR-35 - Trabalho em Altura.

ABNT NBR 14276 Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos.

ABNT NBR 14626 Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda deslizante incluindo a linha flexível de ancoragem.

ABNT NBR 14628 Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda retrátil.

ABNT NBR 14629 Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Absorvedor de energia.

ABNT NBR 16577 Espaço confinado – Prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção.

ABNT NBR 16710-1 Resgate técnico industrial em altura e/ou em espaço confinado. Parte 1: Requisitos para a qualificação do profissional.

ABNT NBR 16710-2 Resgate técnico industrial em altura e/ou em espaço confinado. Parte 2: Requisitos para provedores de treinamento e instrutores para a qualificação do profissional.

Avaliação:

Os participantes serão avaliados de modo a aferir os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de avaliação escrita e as habilidades adquiridas por meio de observação direta e prova prática durante a realização das atividades práticas desta capacitação.

Validade: 2 anos